

Análises

Cenário macroeconômico desafiador e um início de ano incerto



19/01/2023

0

COMENTAR

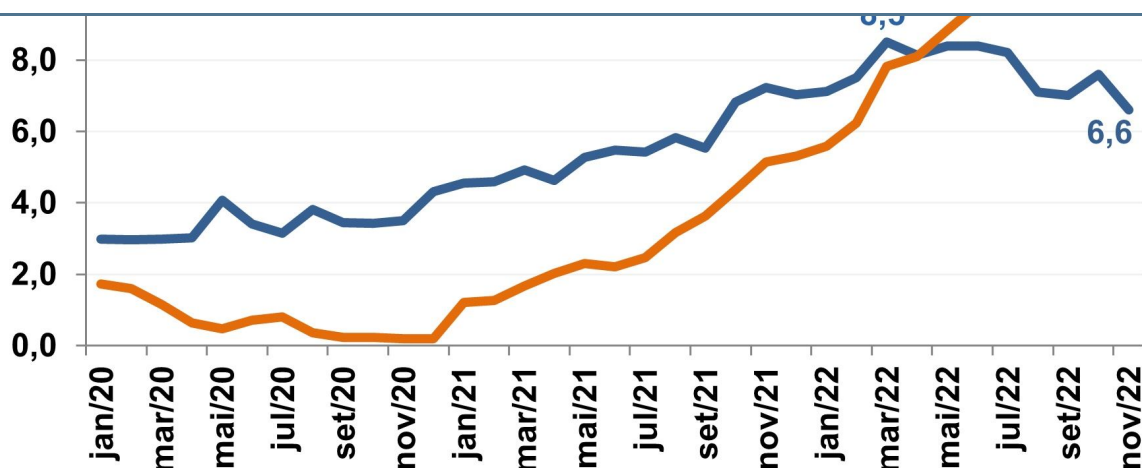


Glauco Rodrigues Carvalho
Jonas Nogueira

O que podemos esperar para o cenário econômico em 2023? Por enquanto, um ano de incertezas. Do ponto de vista global, a perspectiva de crescimento é pequena com desaceleração da Europa e dos Estados Unidos, impactados negativamente por uma inflação elevada e necessidade de subir taxas de juros (Figura 1). Existe inclusive um risco de leve recessão em alguns países. A taxa de juros nos Estados Unidos saiu de 0,25% em janeiro de 2022 e já atingiu 4,5% em dezembro do mesmo ano. Na Europa, estava próximo de zero e atingiu 2,5%. A dúvida é se estes aumentos de juros serão suficientes para segurar a inflação ou haverá necessidade de novos aumentos, o que tem impacto global.

Figura 1. Evolução da inflação nos EUA e Europa em pontos percentuais acumulados em 12 meses.

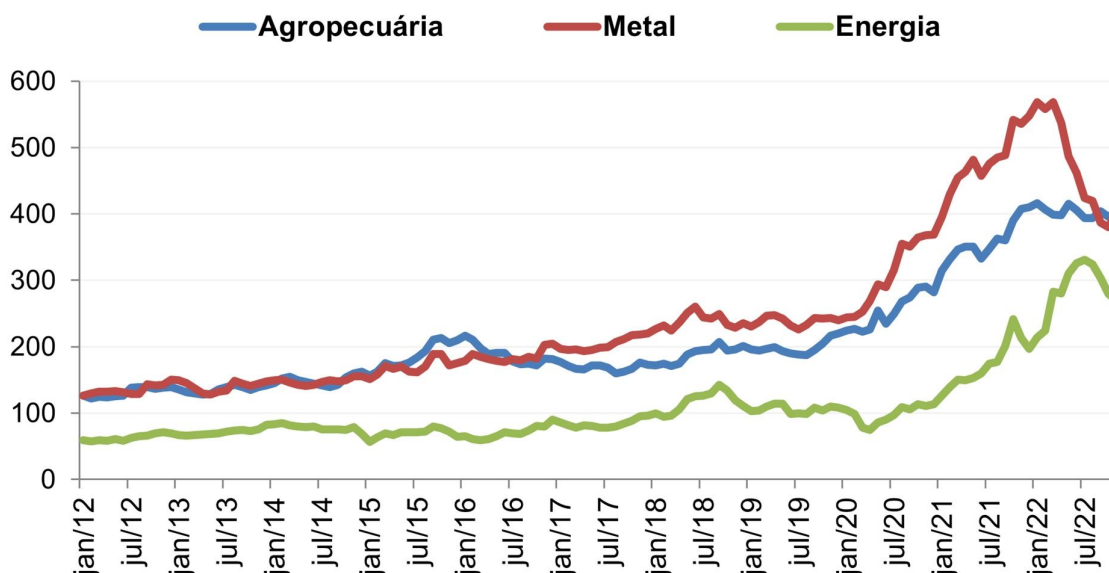




Fontes: Federal Reserve e Banco Central Europeu (2023).

A China deve encerrar 2022 com um crescimento econômico próximo de 3% e segue com dificuldades para estancar o avanço da Covid-19. Para 2023, o cenário deve seguir ainda complicado, com expansão estimada entre 3% e 4%, o que é baixo para o país asiático. O fato é que, neste ambiente, as commodities metálicas e energéticas devem perder valor, o que pode interferir negativamente no crescimento brasileiro.

Figura 2. Índice de preço de commodities (IC-Br) – Dez/2005=100.



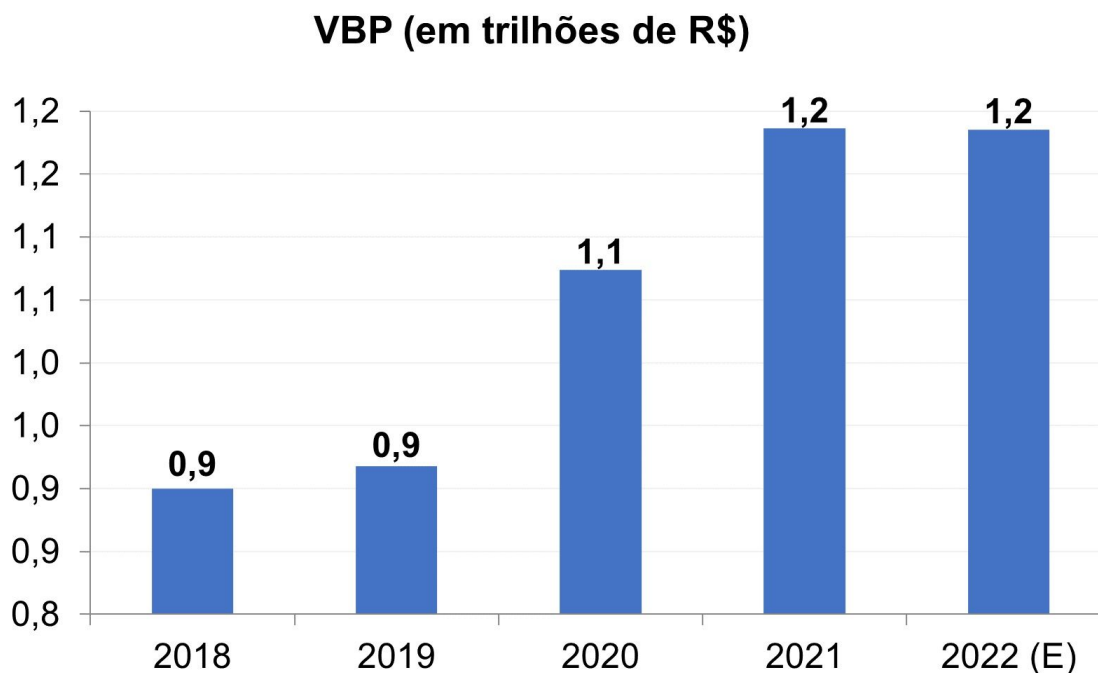
Fonte: Banco Central do Brasil (BCB, 2023).

O Brasil finalizou 2022 com expectativa de crescimento de cerca de 3%. Foi um ano em que a taxa de desemprego seguiu recuando, a inflação desacelerou e o setor de serviços voltou a crescer, após restrições com a pandemia. Houve também um bom desempenho dos investimentos privados, na esteira de concessões na área de



economia foi o agronegócio. Com boa safra de grãos e exportações, o agronegócio seguiu avançando, a despeito de uma alta nos custos com insumos.

Figura 3. Valor Bruto da Produção Agropecuária em trilhões de reais.

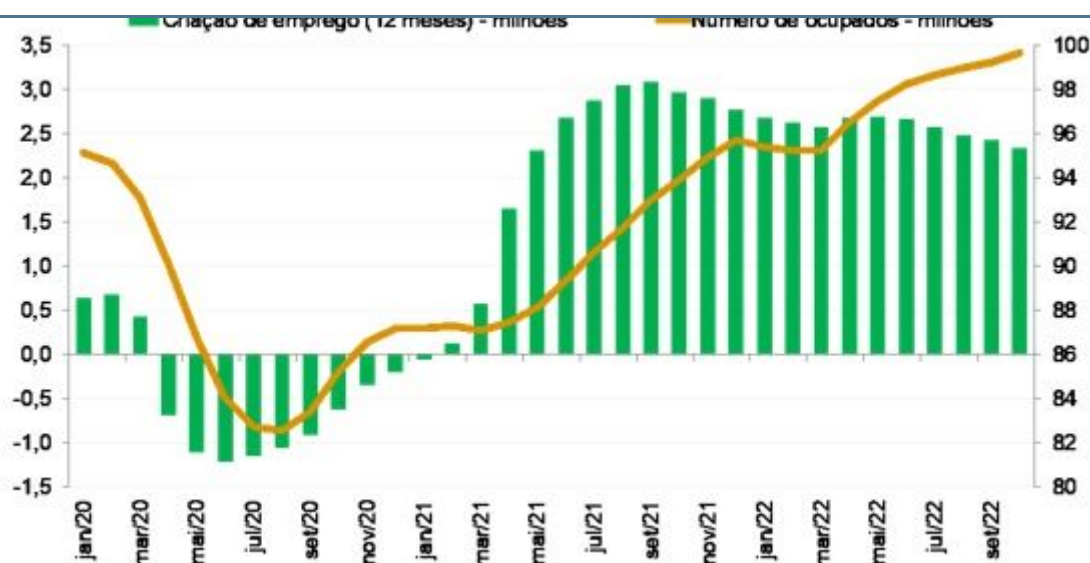


Fonte: Ministério da Agricultura (2023).

A expectativa de que as commodities metálicas, petróleo e gás tendem a seguir em queda em 2023, e de que as commodities agrícolas devem registrar certa estabilidade nos preços, deve contribuir para o menor crescimento da economia brasileira, comparativamente com os últimos dois anos.

O aumento das taxas de juros do crédito ao consumidor restringe o consumo das famílias. A alta da inflação nos últimos dois anos, com forte elevação em alimentos, pressionou negativamente a disponibilidade de renda e aumentou o endividamento. A população de menor renda inicia 2023 endividada e com custo de crédito mais alto. Com um crescimento econômico mais fraco projetado para 2023 (relatório Focus indicando 0,8%), a expansão no emprego tende a perder ritmo, o que de fato já está acontecendo. O somatório de 12 meses do saldo de geração de emprego que atingiu 3,08 milhões em setembro de 2021, fechou outubro com 2,34 milhões. Apesar disso, ainda se observa crescimento no total de ocupados (Figura 4).





Fontes: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged, 2023) e Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNADC, 2023).

Importantes desafios se colocam para o crescimento econômico brasileiro em 2023: juros mais altos, commodities perdendo valor e menor crescimento internacional. Além disso, há o desafio de ajustar a política fiscal em ano de desaceleração da economia. As decisões recentes têm sido tomadas no sentido de aumentar gastos públicos, seja na PEC das transições, no aumento do número de ministérios ou no recuo em relação a privatizações/concessões, que geram insegurança fiscal e pioram o ambiente de taxa de juros, câmbio, expectativas e investimentos. Consequentemente, penaliza a economia real e o mercado de trabalho. Este cenário adverso pode comprometer as expectativas de desempenho da economia brasileira neste ano e também nos próximos.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR

Mais em Análises

O que limita a competitividade da produção de leite no Brasil?

Publicado em 25/01/2023

Veja nesta análise: a visão das indústrias lácteas sobre os maiores limitantes à competitividade da produção de leite no Brasil.

LEIA MAIS



A oferta de leite: Parte 1

Publicado em 17/01/2023

Veja nesta análise: como os exemplos de crescimento de grandes marcas, reconhecidas mundialmente, podem ajudar o mercado lácteo a evoluir.

LEIA MAIS

A oferta de leite parece não responder como antes diante do aumento da rentabilidade

Publicado em 10/01/2023

Veja nesta análise: a transformação da estrutura de produção no Brasil e a necessidade de mudar a forma de pensar o leite.

LEIA MAIS

